

Comércio aposta tudo nas vendas do Natal

Lara Preussler
e Cláudia Marques

O Distrito Federal, que tem um Produto Interno Bruto (PIB) superior ao de seis países do continente — Bolívia, Nicarágua, Honduras, Costa Rica, Haiti e Paraguai — já começa a sentir um aquecimento do comércio com as vendas de final de ano. Para o presidente da Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF), Josezito Nascimento Andrade, as vendas devem ter um crescimento real de 30 por cento em relação ao mesmo período do ano passado.

O reajuste salarial de 41,18 por cento para os servidores públicos civis e militares, que passa a vigorar em 1º de novembro, e o 13º salário, que também começa a ser liberado em novembro, são pontos observados por Josezito para o aquecimento do comércio. “A nossa expectativa desse ano foi melhor do que o ano passado. Em 1992, o comércio foi para o fundo do poço. Ficou totalmente parado no segundo semestre por causa do impeachment do ex-presidente Collor”.

A previsão inicial para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista), Lázaro Marques, era de que as vendas iriam crescer 60 por cento. “Mas agora, nós acreditamos que as vendas terão um crescimento real de 20 por cento em relação a dezembro do ano passado”. Mas, apesar da crise, os mais otimistas são os administradores dos **shop-pings**.

De acordo com as previsões do superintendente do ParkShopping, Cláudio Sallum, as vendas terão um crescimento real de 50 por cento em relação ao mesmo período do ano passado. “As vendas do ano passado ficaram em torno de 13 milhões de

dólares, e a nossa estimativa para este ano é de um faturamento de 20 milhões de dólares”, afirma.

Expectativa — Sallum acredita que no mês de Natal cerca de um milhão e 900 mil pessoas irão transitar pelo ParkShopping. “O que vai contribuir para isso será a inauguração do supermercado do Grupo Pão de Açúcar”. Sallum lembrou que o 13º salário e a inflação alta vão contribuir para o pique nas vendas. “A inflação alta acaba favorecendo o consumo, porque os consumidores têm menos confiança em investimentos. Já é comprovado que quando a inflação está alta, o consumo cresce”, justifica.

Para a gerente de **marketing** do Conjunto Nacional, Sheila Portal Maia, as vendas também serão boas. “As nossas expectativas em termos percentuais é de 40 por cento de crescimento real em relação ao mesmo período do ano anterior”. Ela prevê um faturamento em torno de 30 milhões de dólares e um fluxo de consumidores na ordem de 120 mil pessoas por dia.

Sheila também lembrou o aumento dos servidores como parte do aquecimento do comércio. “Grande parte dos trabalhadores de Brasília faz parte do setor terciário e outra do serviço público. O aumento salarial interfere positivamente na performance do comércio”, observa.

Crise — As crises de corrupção no Governo, segundo os presidentes do Sindivarejista e da ACDF, afetam diretamente as vendas do comércio. “A crise no Governo interfere no comércio porque cria insegurança geral. As pessoas não investem, preferindo deixar o dinheiro na ciranda financeira, prejudicando o desenvolvimento e a geração de empregos e impostos”, diz Josezito.



As lojas apostam no reajuste salarial dos servidores e no 13º salário para aumentar o volume de vendas no final do ano

PIB/DF supera o de seis países

América Latina e Distrito Federal
PIB Total, população e PIB/habitante a preços constantes — 1990
Tabela V

Estados	PIB Total US\$ Bilhões	População Em 1000 hab.	PIB/hab. US\$ 1,00
Brasil	297,726	147,404	2019,8
México	197,725	86,740	2279,5
Argentina	75,151	31,927	2353,7
Venezuela	52,340	19,242	2736,2
Colômbia	44,565	32,961	1379,0
Chile	32,740	12,961	2526,1
Peru	18,917	21,113	896,1
Equador	14,070	10,327	1362,5
Repúb. Dominicana	8,237	7,019	1173,6
Guatemala	7,122	8,935	797,2
Uruguai	6,936	3,077	2254,1
Distrito Federal	6,252	1,864	3354,0
Paraguai	5,308	4,158	1275,9
Haiti	5,037	6,381	211,2
Costa Rica	4,272	2,941	1459,6
Bolívia	4,207	7,000	601,0
Panamá	3,462	2,370	1460,7
El Salvador	3,345	5,138	651,1
Honduras	3,030	4,982	608,2
Nicarágua	1,816	3,745	484,9

Fonte: Codeplan

Salários estimulam consumo

Um dos fatores que contribuem para o aquecimento do comércio, neste final de ano são os salários pagos pela Administração Pública, que corresponde a 38,2 por cento do PIB do Distrito Federal. Segundo dados da Codeplan, o PIB do DF está em torno de 6 mil dólares e com uma renda per capita de 3,8 mil dólares, sendo o setor Administração Pública que mais contribui para o crescimento do PIB.

A participação do DF no PIB brasileiro passou de 1,5 por cento em 1980 para 2 por cento em 1990. O crescimento real da década foi de 152,9 por cento com uma renda per capita de 3,869 dólares. O PIB é composto por três setores: agropecuário, silvicultura e pesca; industrial e de serviços.

O setor de serviços, com 89,1 por cento, é o de maior participação do total do PIB/DF, enquanto que o industrial é de 10,4 por cento e o agropecuário, de 0,5 por cento. Dos

89,1 por cento dos serviços, está a administração pública com 38,2 por cento. Esses dados foram elaborados com base no valor dos salários, encargos sociais pagos pela administração direta, indireta e fundações da esfera federal e do DF.

Os rendimentos no PIB correspondem aos salários, aluguéis, juros, impostos e lucros gerados no DF. Vale lembrar que parte destes rendimentos pertencem ao setor privado e parte ao setor público.

Um dos fatores que contribuem para uma renda per capita alta é que Brasília é a sede do governo central, além de abrigar todas as embaixadas. Uma outra razão é decorrente da sede das empresas públicas e entidades financeiras. Por exemplo, considerando que o Banco do Brasil, com sede em Brasília, investe e redistribui seus recursos para todas as unidades federadas do País, fica com parcela reduzida do seu PIB aplicada e investida no DF.

Taguatinga fará campanha especial

Os empresários de Taguatinga estão apostando no Natal como a última oportunidade de reaquecimento nas vendas este ano. Preocupados em não fechar o balanço do semestre no vermelho, os comerciantes da cidade resolveram não medir esforços para atrair consumidores de todo o Distrito Federal e do Entorno. A idéia, para divulgar a variedade e a competitividade do comércio da satélite, é realizar promoções especiais, distribuição de brindes e sorteios durante o período que antecede as compras do Natal.

A Associação Comercial e Industrial de Taguatinga (Acit) já elaborou uma campanha especial para a temporada a fim de atrair os consumidores para a cidade. A expectativa da Acit, segundo o vice-presidente Paulo Pagani, é a de que a campanha proporcione um aumento de cem por cento nas vendas em relação à média dos anos anteriores. “Vamos divulgar o comércio da cidade, que tem aproximadamente quatro mil lojas, e oferecer um clima de festa aos consumidores que vierem até a satélite para fazer suas compras”.

Com o slogan “Taguatinga — A Força do Comércio é a Sua Gente”, a campanha da Acit, que deverá ter início já em novembro, terá sorteios de carros, eletrodomésticos e outros prêmios. Durante a campanha de Natal, a Associação estará promovendo um desfile dos prêmios pelas avenidas Comercial Sul e Norte, praças do DI e Eicalho, Taguacenter e por outras localidades da satélite. Além disso, Paulo Pagani informou que a campanha deverá contar com sonorização na Avenida Comercial.

Emprego — A expectativa da Acit é que com a Campanha de Natal ocorra um aumento da oferta de emprego neste final de ano em Taguatinga. A proposta da associação é envolver os mais diversos ramos comerciais da cidade. “Acredito que aumentará até em 40 por cento a oferta de emprego e, certamente, não faltarão vagas para os vendedores e empacotadores”, ressaltou Pagani.

Durante a campanha “Taguatinga — A Força do Comércio é a Sua Gente”, a Acit estará divulgando na mídia local todas as promoções e sorteios que serão realizados pelas lojas de Taguatinga que participarem do projeto publicitário da associação.



Os shoppings terão promoções conjuntas como forma de atrair os consumidores

Pesquisa mostra crise industrial

Enquanto o comércio teve um crescimento de dez a 15 por cento em relação ao ano passado, segundo o presidente da ACDF, Josezito Nascimento Andrade, o desempenho da indústria do Distrito Federal no terceiro trimestre deste ano permaneceu estável em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados foram revelados pelo balanço trimestral da Fibra. Dos 12 segmentos pesquisados da indústria, apenas dois apresentaram resultados positivos. Oito mantiveram-se estáveis e dois tiveram desempenho negativo.

A elevada carga tributária e a inflação foram pontos levantados como problemas para os empresários. Os setores que tiveram um desempenho positivo foram o alimentício e o de bebidas.

Lojas investem em promoções

O Alameda Shopping e o Superbox de Taguatinga também decidiram investir no espírito natalino para garantir o aumento nas vendas do final de ano. Com as campanhas de Natal quase concluídas, o Alameda e o Superbox já garantem que o sorteio de prêmios será uma das estratégias para atrair os consumidores.

A campanha de Natal do Alameda Shopping está programada para começar no próximo dia 13 de novembro, às 15h, com a chegada do Papai Noel. Segundo o gerente de **marketing** do Alameda, Alexandre Costa Ayres Júnior, a estratégia, nesse final de ano, vai ser a de aumentar o número de sorteios.

No Superbox, uma das estratégias, segundo o gerente geral da loja de Taguatinga, Osny Fabrício, será a continuidade dos sorteios.